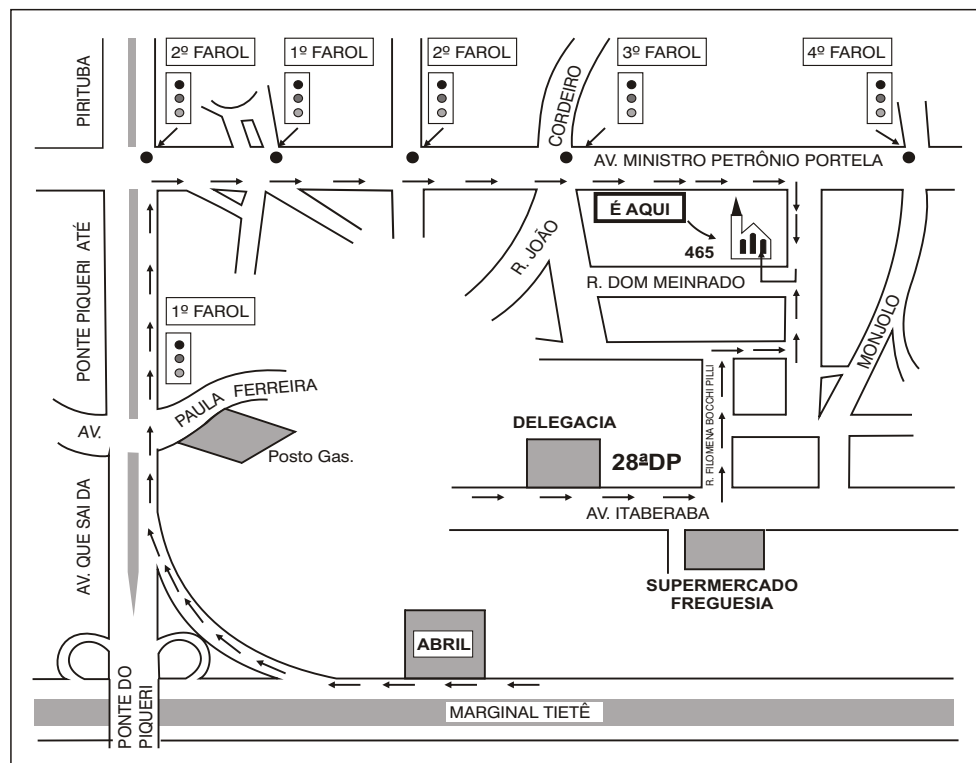


IGREJA Presbiteriana Independente de Freguesia do Ó

Rua Dom Meinrado, 465 CEP 02961-140 - São Paulo - SP



Estando na Ponte do Piqueri, seguir pela avenida que sai dela em direção a Pirituba. Entrar à direita no 2º farol (Av. Ministro Petrônio Portela). Seguir por essa avenida passando o 3º fa-rol (R. João Cordeiro), depois entrar na 1ª à direita, depois na 1ª à direita de novo. É aí, quase na esquina (R. Dom Meinrado, 465).

Drogas:

**A ILUSÃO QUE
MATA!**

Grupos de Auto-Ajuda para:

**Dependentes de álcool e drogas
Familiares de dependentes
Apoio a ex-dependentes**

Centro de Triagem para envio às chácaras

"Ajude a salvar alguém que está sendo arrastado
para a morte"

**IPI de Freguesia do Ó
Rua Dom Meinrado, 465
Fones: (11) 3975-4295 - 3976-0213
Sextas-feiras às 19 horas**



O ALERTA

Acho que nesta vida ninguém procura o seu próprio cemitério.

Não sei como meu pai vai recebê-la, mas preciso de todas as minhas forças enquanto há tempo.

Sinto muito, meu pai. Acho que este diálogo é o último que tenho com o senhor. Sinto muito mesmo... Sabe, pai, está em tempo de o senhor saber da verdade de que nunca suspeitou.

Vou ser breve e claro: o tóxico me matou! Travei conhecimento com meu assassino aos 15 anos de idade. É horrível, não, pai? Sabe como nos conhecemos? Foi através de um cidadão elegantemente vestido, bem elegante mesmo, e bem falante que apresentou o meu futuro assassino, o tóxico e eu.

Tentei, mas tentei mesmo, recusar, mas o cidadão mexeu com o meu brio, dizendo-me que eu não era homem. Não preciso dizer mais nada, não é?

Ingressei no mundo do tóxico. No começo foram as tonturas, depois o devaneio, a seguir a escuridão. Não fazia nada sem que o tóxico estivesse presente. Depois vieram a falta de ar, o medo, a alucinação; depois, a euforia.

Novamente, eu me sentia maior e melhor que as outras pessoas, e o tóxico, meu amigo inseparável, sorria e sorria. Sabe, pai, a gente começa a achar

tudo ridículo e muito engraçado. Até Deus eu achava ridículo. E hoje, neste hospital, reconheço que Deus é o ser mais importante do mundo. Eu sei que, sem a ajuda dele, eu não estaria escrevendo o que o senhor está lendo(sic). Pai, o senhor

pode não acreditar, mas o vício de um tóxico é algo terrível; a gente se sente dilacerado por dentro. É horrível!

Todos os jovens devem saber disso para não entrarem nessa. Já não posso dar nem três passos sem me cansar! Os médicos dizem que vou ficar curado, mas, quando saem do quarto, balançam a cabeça. Pai, só tenho 19 anos e sei que não tenho a menor chance de viver. É muito tarde para mim, mas ao senhor, pai, tenho um último pedido a fazer: procure todos os jovens que o senhor conhece e mostre a eles esta carta. Diga-lhes que em cada porta da escola, cursinho, em cada faculdade, em qualquer lugar há sempre um homem elegantemente vestido e bem falante que irá mostrar o seu futuro assassino, os levará à loucura e à morte, como fez em mim.

Por favor, faça isso meu pai, antes que seja tarde demais para eles!

Perdoa-me, meu pai; já sofri demais.

Perdoa-me por fazê-lo sofrer também pelas minhas loucuras.

Adeus meu pai.

Aos jovens ofereço ...

Rui Rezende

Obs.: após alguns dias de ter escrito esta carta, este jovem veio a falecer.

Drogas matam!

CRISTO LIBERTA! QUE TAL CONHECÊ-LO?